

Farinha de banana apontada como alternativa no combate à desnutrição crónica no país

Reginaldo Mangué, 05 de Dezembro de 2018

Maputo – A existência de uma grande disponibilidade de banana em Moçambique a um custo relativamente baixo, quando comparado com os outros frutos, e o facto de fazer parte dos hábitos alimentares da maioria do país são aspectos que concorreram para a elaboração da iniciativa de suplementação com farinha de banana da Fundação Sérgio Gago, implementada de forma piloto no distrito municipal da Catembe, na cidade de Maputo.

O estudo foi divulgado na terça-feira, em Maputo, e visava avaliar os efeitos do consumo de farinha de banana no estado nutricional dos alunos matriculados na Escola Primária Completa de Mutsekwá.

Trata-se de um estudo-piloto, em que foram envolvidos sessenta e cinco alunos durante o período de um mês.

Com base no programa estatístico SPSS foram feitas análises para verificar os efeitos do consumo de farinha de banana no estado nutricional dos alunos.

O estudo concluiu que, após a administração da papa de farinha de banana, verificou-se um aumento do índice de massa corporal nas crianças dos 6 aos 14 anos de idade que tinham peso adequado no início do estudo, na ordem de 21,9% para a faixa etária dos 6-9 anos e de 30,3% para a faixa etária dos 10-14 anos. A prevalência de desnutrição grave não variou tanto na primeira como na segunda e terceira medições antropométricas.

Reginalda Mondlane, uma das investigadoras do estudo, afirmou que as escolas constituem um lugar idóneo para a realização de intervenções de nutrição, sendo também um canal para a aquisição de conhecimentos sobre a alimentação, nutrição e saúde.

Reginalda Mondlane explicou que a proposta de se realizar um estudo-piloto da pesquisa dos efeitos do consumo de papa de farinha de banana no estado nutricional dos alunos matriculados na Escola Primária Completa de Mutsekwá está sustentada na procura constante por parte da população de melhoria da qualidade de vida, em especial em crianças em idade escolar, e na necessidade de testar e validar os instrumentos a serem utilizados no estudo-mãe sobre os efeitos do consumo de papa de farinha de banana no estado nutricional dos alunos matriculados na Escola Primária Uaculalene de Chibuto, na província de Gaza.

O patrono da fundação, Sérgio Gago, mostrou-se feliz pelo facto de as autoridades da Educação terem revelado que a suplementação da farinha de banana na referida escola contribuiu para a retenção escolar e, conseqüentemente, para o aproveitamento pedagógico, que melhorou em cerca de 90%.

“A palavra-chave da nossa Fundação é o desenvolvimento, e não existe desenvolvimento com fome. Não podemos permitir construir uma sociedade com crianças com fome”, disse.

A malnutrição tem um impacto na sociedade em geral e no crescimento económico do país. Uma criança malnutrida apresenta menores possibilidades de um bom aproveitamento escolar sendo também mais susceptível de contrair infecções e de sofrer doenças crónicas na idade adulta.

Em Moçambique, calcula-se que, anualmente, cerca de 62 biliões de meticais, o equivalente a 10,96% do Produto Interno Bruto, são gastos devido à desnutrição infantil. Calcula-se também que crianças com desnutrição infantil atrasam-se 4,7 anos na educação escolar e que 18,8% de todas as repetições de classes na escola estão associadas à desnutrição crónica.

Cerca de 43% das crianças moçambicanas sofrem de desnutrição crónica, e 8% sofre de desnutrição aguda.